

Prepara-se criação da rede nacional de combate à SIDA

Uma rede de serviços ligando organizações não-governamentais, nacionais e internacionais, que trabalham em Moçambique, no quadro de prevenção e combate ao SIDA, deverá ser constituída brevemente em Maputo.

Soube a nossa Reportagem, no decurso de um encontro "de definição de estratégias", coordenado pela Cruz Vermelha de Moçambique, que a referida rede será constituída, em princípio, por 16 organizações e individualidades singulares.

Um documento apresentado no referido encontro refere que caberá à futura rede, a tarefa de coordenar a troca de informações e de experiências entre as organizações membros, bem como de colaboração entre si no âmbito da luta contra a SIDA.

O mesmo documento, profundamente discutido pelos participantes ao encontro sugere, por outro lado, que "o envolvimento das organizações, agências e empresas na luta contra a SIDA deverá contribuir de certa forma para reduzir a propagação deste mal.

No conjunto dos objectivos da rede

acriar, prevê-se igualmente o reforço no funcionamento do programa de prevenção e combate à SIDA ao nível das localidades e distritos, na perspectiva de se alargar esta luta até às zonas e locais ainda não abrangidos.

O funcionamento desta rede deverá ser fixado em dois anos, podendo, no entanto, ser alargado quando as necessidades de prevenção e combate à SIDA o justificarem.

Opiniões expressas no decurso do encontro sugerem que sem distinção, toda a população deverá constituir alvo das actividades desta rede, havendo entretanto, a necessidade de se conservar o trabalho específico com os grupos populacionais que cada organização vem beneficiando.

Adelino Maliquela, da Cruz Vermelha de Moçambique, disse que a constituição da rede, que também estará aberta a pessoas singulares, não constitui nenhuma substituição ao Programa Nacional de Prevenção e combate à SIDA. Ela deverá, pelo contrário estar ligada às actividades que o Ministério da Saúde tem vindo a desenvolver neste âmbito.